



Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas  
membro da Federação Nacional da Educação | www.fne.pt

**SINDICATO DOS PROFESSORES NAS COMUNIDADES LUSÍADAS  
SPCL**

Data: 14 de junho de 2015 - 18.00.00

Para: [gabinete.pm@pm.gov.pt](mailto:gabinete.pm@pm.gov.pt)  
[gabinete.mne@mne.gov.pt](mailto:gabinete.mne@mne.gov.pt)  
[gabinete.ministro@mec.gov.pt](mailto:gabinete.ministro@mec.gov.pt)  
[gabinete.secp@mne.gov.pt](mailto:gabinete.secp@mne.gov.pt)  
[secretariado@camoes.mne.pt](mailto:secretariado@camoes.mne.pt)

**Assunto : PRÉ –AVISO DE GREVE PARA TODA A ATIVIDADE A DESENVOLVER  
PELOS DOCENTES DO EPE NA SUÍÇA DAS ZERO ÀS VINTE E QUATRO HORAS DE  
20 DE JUNHO DE 2015**

**SPCL – Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas**

Ao/À Ex.mo Senhor/Ex.ma Senhora

- Primeiro-Ministro
- Ministro do Estado e dos Negócios Estrangeiros
- Ministro da Educação e Ciência
- Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas
- Presidente do Instituto Camões

**PRÉ-AVISO DE GREVE**

**PARA TODA A ATIVIDADE A EXERCER PELOS DOCENTES DO EPE NA SUÍÇA DAS  
ZERO ÀS VINTE E QUATRO HORAS DE 20 DE JUNHO DE 2015**

Os professores na Suíça recebem atualmente vencimentos inferiores àqueles auferidos em 1984, portanto 31 anos atrás.

A tabela onde constam os factores de correção cambial, aprovada em Conselho de Ministros no passado dia 14 de maio, na qual se encontra estipulada uma correção de 11% para a Suíça, não trará, na prática, nenhuma melhoria salarial aceitável aos professores em questão, visto que cerca de 42% do total ilíquido previsto será absorvido pela tributação obrigatória assim como pelo câmbio desfavorável em si, visto que os os vencimentos dos professores são em euros e não em francos suíços.

O nosso Sindicato tem continuamente chamado a atenção dos responsáveis para a situação na Suíça, mas lamentavelmente continua a não existir uma solução que possibilite aos docentes de Língua e Cultura Portuguesas nesse país o exercício de funções com um mínimo de dignidade.

Na reunião tida no passado dia 15 de maio, nas intalações do CICL, com os responsáveis do referido Instituto e uma representante da Secretaria de Estado das Comunidades foi-nos apresentada a atrás citada tabela de factores de correção cambial, aprovada no dia anterior, e sobre a qual não tínhamos sido informados nem consultados.



Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas  
membro da Federação Nacional da Educação | [www.fne.pt](http://www.fne.pt)

Dado sermos da opinião de que os índices propostos eram de caráter insuficiente e, portanto, inadequados, não permitindo melhoria sensível à atual situação dos professores, recusámos dar aprovação aos mesmos.

Tentámos ainda propor várias medidas, entre elas possíveis reduções de horário, que permitissem minimizar a situação, tendo sido confrontados com a recusa total, de parte da tutela, de dialogar ou negociar sobre esses assuntos.

Na greve do passado dia 23 de maio, em que os docentes na Suíça tornaram clara a sua indignação com uma adesão superior a 50%, verificaram-se, lamentavelmente, tanto de parte da tutela como da Coordenação de Ensino desse país, atitudes extremamente irregulares e anti-democráticas, com o objetivo de desmobilizar uma greve absolutamente justificada.

A próxima greve, marcada para 20 de junho, constante no presente pré-aviso, será um fortíssimo sinal, de parte dos professores na Suíça, de que não estão dispostos a deixarem-se intimidar e que continuarão a lutar por condições de trabalho, incluindo salários, dignas das suas competências e adequadas ao nível de vida do país onde exercem, que lhes permitam continuar, com a imprescindível dignidade, a importantíssima tarefa de lecionar Língua e Cultura Portuguesas às crianças e jovens luso-descendentes.

Nuremberga, Alemanha  
14 de junho de 2015

Pela Direção do SPCL

Maria Teresa Nóbrega Duarte Soares  
Secretária-Geral